

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



## INTERCOOPERAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM DUAS COOPERATIVAS DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS/SC

Alan Carlos Huppes<sup>1</sup>
Franco Apolo Ruver<sup>2</sup>
Giovani Nissola<sup>3</sup>
Junior Montagna<sup>4</sup>
Dr. Enise Barth Teixeira<sup>5</sup>

Categoria: Ensino<sup>6</sup>

Resumo: No atual contexto organizacional, as empresas vivem em um ambiente de grande competitividade e inovações constantes a uma velocidade cada vez maior, o que acaba sendo um fator decisivo para que algumas empresas acabem perdendo competitividade, mas um fenômeno que ocorre entre cooperativas busca minimizar os impactos da competitividade e da velocidade das inovações, este fenômeno que também se caracteriza por ser um dos princípios cooperativistas é a intercooperação, uma forma de compartilhar relações, negócios, informações, tecnologias e recursos entre organizações, que possibilitam a manutenção e o fortalecimento das cooperativas. O curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, possui ênfase em pequenos empreendimentos e cooperativismo. possibilitando uma visão diferenciada dos estudantes quanto ás organizações tradicionais e principalmente ás cooperativas. Este artigo visa analisar a importância do processo de intercooperação no fortalecimento de duas cooperativas no município de São Carlos/SC, através de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. Quanto aos meios o presente trabalho classifica-se como pesquisa de campo, tratando-se de um estudo de caso múltiplo e também por um levantamento bibliográfico. A mesma buscou verificar os fatores que contribuem para o processo de intercooperação, bem como suas possibilidades, limitações e desafios. Através

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduando do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, e-mail: alan\_huppes@hotmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Graduando do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, e-mail: francoapruver@hotmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Graduando do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, e-mail: giovani.ni@hotmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Graduando do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, e-mail: montagna\_msn@hotmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Professora Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC e Mestre em Administração pela UFRN do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, e-mail: enise.teixeira@uffs.edu.br.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Formato: Pôster.



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



de entrevistas semiestruturadas com os gestores das cooperativas, foi possível ter um maior entendimento da dinâmica da intercooperação. Através da compreensão do histórico e contexto das cooperativas, foi possível perceber os fatores facilitadores para o processo de intercooperação, bem como os principais desafios que culminaram em esforços múltiplos para garantir a sobrevivência das cooperativas no mercado. A partir dos levantamentos realizados, a pesquisa identificou que as cooperativas trabalham unidas, na qual as parcerias solidificam-se a cada ano, identificou-se um grande número de atividades que são compartilhadas entre as cooperativas, caracterizando aí o verdadeiro espírito da intercooperação entre negócios. Compartilhando muitas de suas atividades, as cooperativas acabam tendo benefícios mútuos além de fortalecer todo o sistema cooperativista. A intercooperação vem trazendo uma série de benefícios para as cooperativas, além de possibilitar aos funcionários e associados uma série de vantagens, como acesso facilitado ao crédito e maiores benefícios como participação nos lucros e a cota capital. Conclui-se que essa parceria entre as cooperativas é muito bem estruturada e mostra a força da união que a intercooperação pode trazer para ambas as cooperativas, fortalecendo não apenas as cooperativas, mas também todo um sistema cooperativista que visa melhorar as condições de seus cooperados. A parceria mostra a força do cooperativismo na sociedade local, bem como a importância da intercooperação para um crescimento e fortalecimento saudável e contínuo, não beneficiando apenas as cooperativas em si, mas também todos os seus funcionários, associados e clientes. A intercooperação é uma forma de união de esforços por um objetivo comum, a força deste processo, pode ajudar as cooperativas a agregar valor aos seus produtos e serviços e aumentar a participação no mercado regional. A importância das parcerias institucionais no sistema cooperativista traz à tona a solidariedade e o espírito da cooperação, mostrando que é possível trabalhar em conjunto mesmo em empresas com objetivos distintos.

Palavras-chave: Cooperativismo. Gestão de cooperativas. Intercooperação.